



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

RELATÓRIO DO INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM ENSINO À DISTÂNCIA (EaD) | 2020

ANUAL



GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE
AGOSTO DE 2020

| ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	2
1 1 INTRODUÇÃO	3
1 2 METODOLOGIA	4
1 3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO	4
ADAPTAÇÃO DAS UC's PARA EAD	6
2 1 TIPOLOGIA DAS SESSÕES/AULAS	7
2 2 FORMA DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS	8
2 3 ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM	9
2 4 MEIOS UTILIZADOS.....	10
2 5 APOIO À APRENDIZAGEM/TUTORIAS	11
2 6 FORMAS DE COMUNICAÇÃO COM OS ALUNOS	12
2 7 METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	13
2 8 COMPONENTES DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	14
2 9 CONTROLO DA FRAUDE/INTEGRIDADE ACADÉMICA	15
2 10 PROCESSO DE PREPARAÇÃO DO DOCENTE PARA A ADAPTAÇÃO DAS SUAS UC AO EAD.....	16
2 11 QUANDO COMPARADA A EXPERIÊNCIA DOCENTE EM EAD COM O ENSINO PRESENCIAL	17
EXPERIÊNCIA PESSOAL EM EAD NO PERÍODO DE SUSPENSÃO DE ATIVIDADES DEVIDO À COVID-19	18
BALANÇO FINAL SOBRE EAD E IDEIAS PARA O FUTURO	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

#1

ENQUADRAMENTO

1|1 INTRODUÇÃO

Com vista a avaliar a experiência e melhorar o processo de participação dos Estudantes nas Auditorias Internas que o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) realiza no âmbito do Sistema de Gestão e de Garantia da Qualidade-SGGQ-IPVC, é realizado bianualmente este inquérito.

Este documento (Relatório do Inquérito de Avaliação da Satisfação com Ensino à Distância (EaD)) estrutura-se de forma paralela à do Inquérito facultado (no qual se fundamentou). Os resultados serão apenas representados de forma gráfica (tabelas e figuras), sem comentários interpretativos, seguindo a recomendação da Comissão de Avaliação do IPVC e tratados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPVC. Em todo este percurso a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes.

O Gabinete de Avaliação e Qualidade agradece a colaboração de todos quanto prestaram o seu apoio à realização e recolha dos dados deste inquérito.

1|2 METODOLOGIA

O Inquérito de Avaliação da Satisfação com Ensino à Distância (EaD) foi disponibilizado entre 06 de julho e 31 de julho de 2020, por via eletrónica.

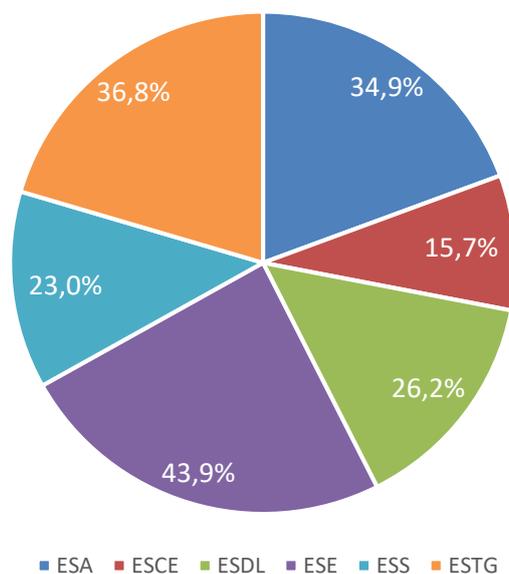
Foram contactados via email os docentes que lecionaram durante o 2º semestre de 2019/20 no IPVC.

Com vista a potenciar um maior número de respostas, foram enviados dois emails adicionais a relembrar a existência do inquérito.

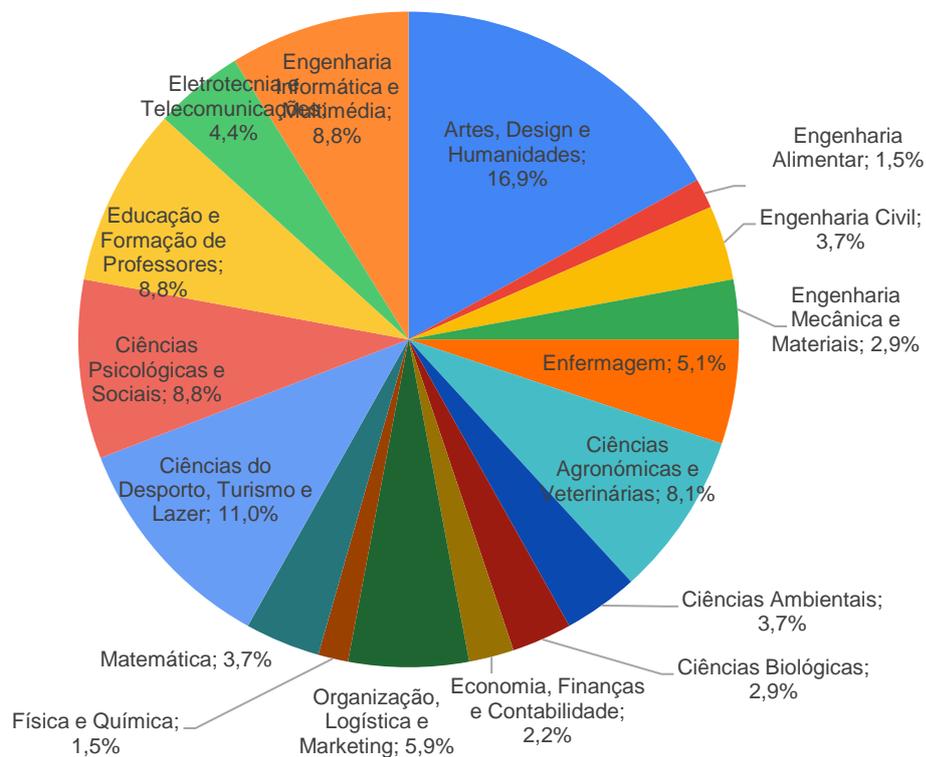
1|3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO

Do universo de 426 docentes que lecionaram durante o 2º semestre de 2019/20, 136 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação de 31,9%.

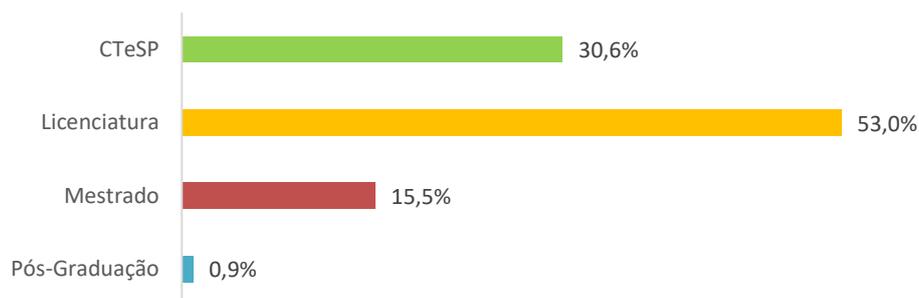
Participação por UO:



Participação por Grupo Disciplinar:



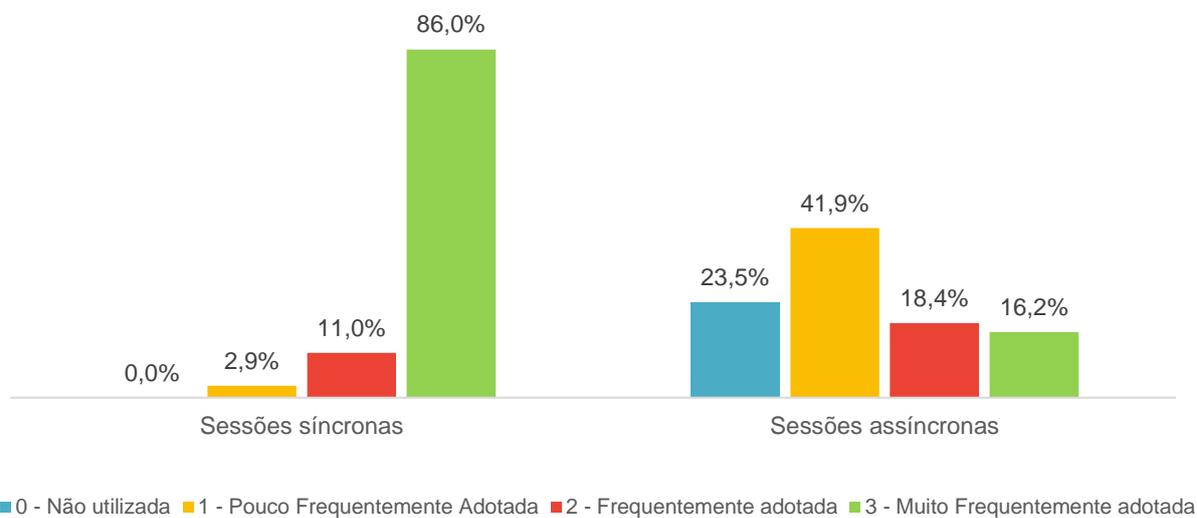
Níveis de ensino lecionados durante a suspensão das atividades letivas:



#2

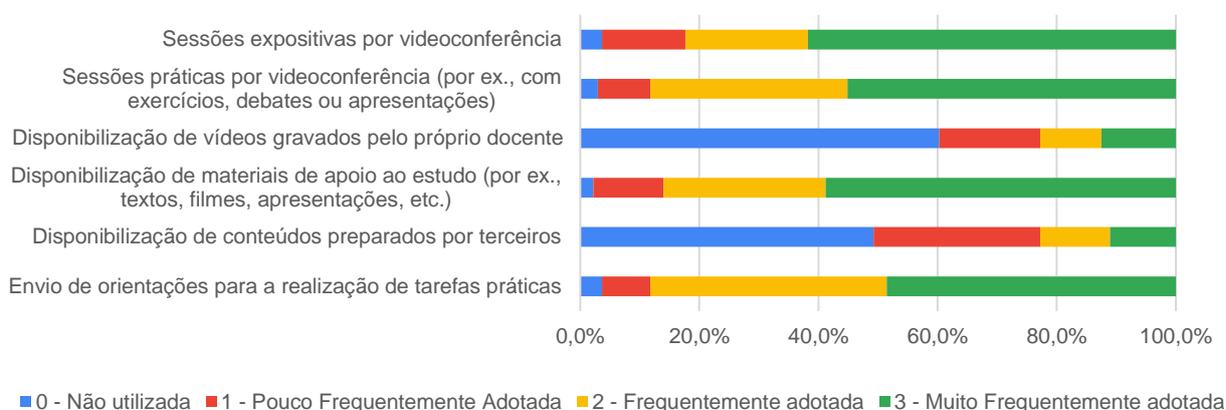
ADAPTAÇÃO DAS UC's PARA EAD

2|1 TIPOLOGIA DAS SESSÕES/AULAS

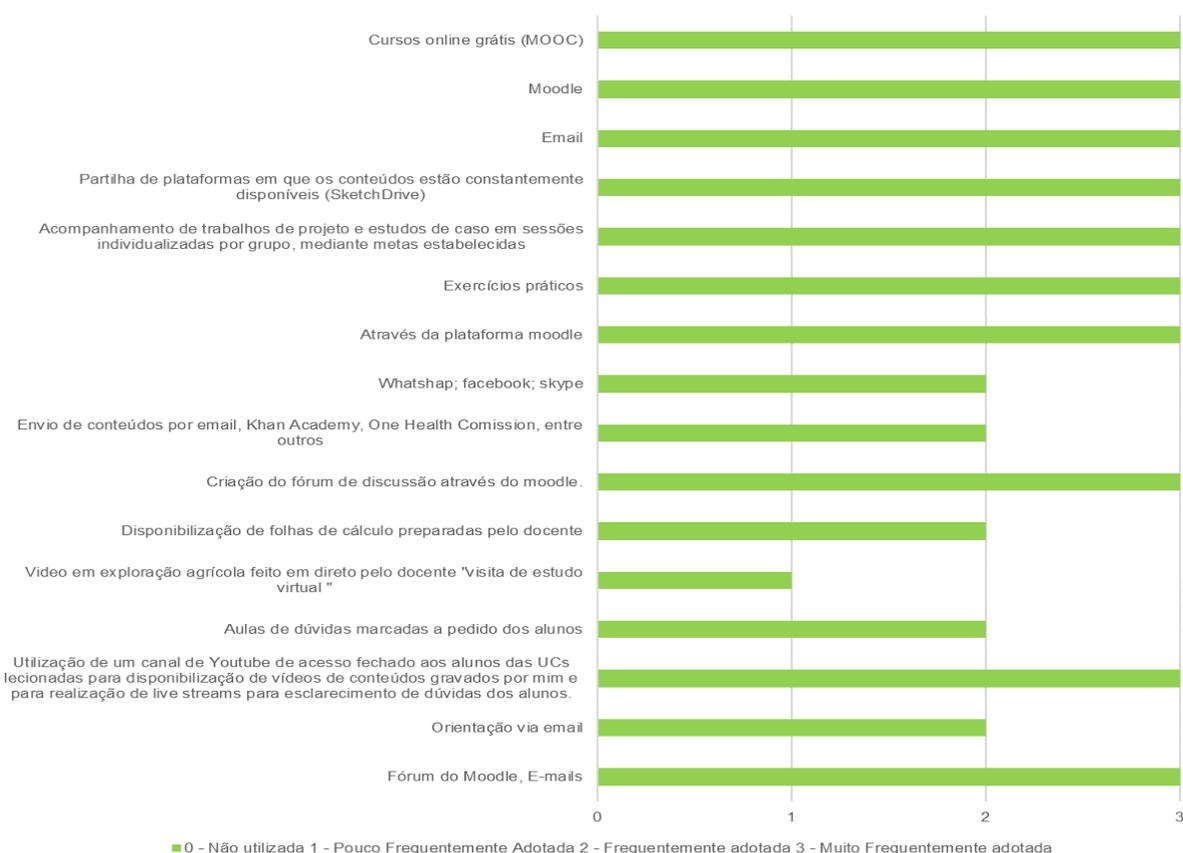


2|2 FORMA DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Sessões expositivas por videoconferência	N	5	19	28	84	136
	%	3,7%	14,0%	20,6%	61,8%	100,0%
Sessões práticas por videoconferência (por ex., com exercícios, debates ou apresentações)	N	4	12	45	75	136
	%	2,9%	8,8%	33,1%	55,1%	100,0%
Disponibilização de vídeos gravados pelo próprio docente	N	82	23	14	17	136
	%	60,3%	16,9%	10,3%	12,5%	100,0%
Disponibilização de materiais de apoio ao estudo (por ex., textos, filmes, apresentações, etc.)	N	3	16	37	80	136
	%	2,2%	11,8%	27,2%	58,8%	100,0%
Disponibilização de conteúdos preparados por terceiros	N	67	38	16	15	136
	%	49,3%	27,9%	11,8%	11,0%	100,0%
Envio de orientações para a realização de tarefas práticas	N	5	11	54	66	136
	%	3,7%	8,1%	39,7%	48,5%	100,0%

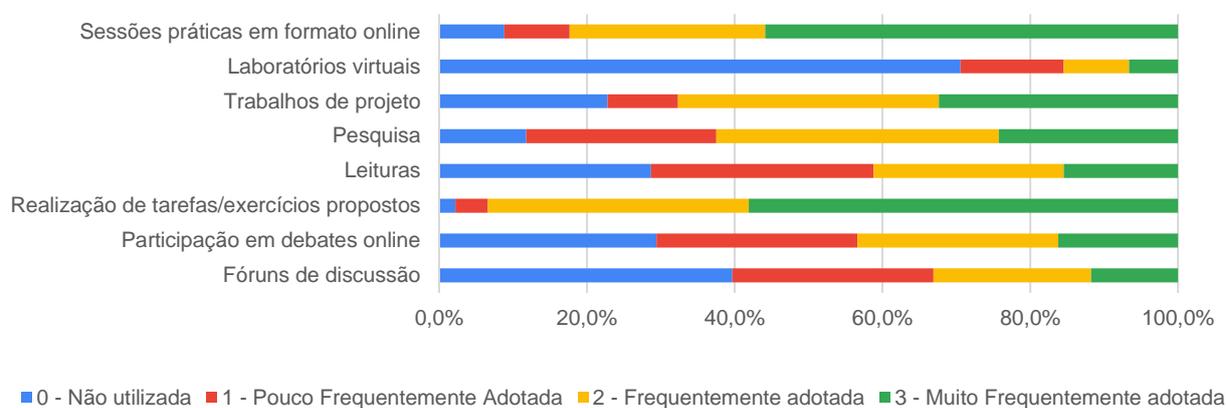


Outras formas de divulgação de conteúdos utilizadas:



2|3 ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Sessões práticas em formato online	N	12	12	36	76	136
	%	8,8%	8,8%	26,5%	55,9%	100,0%
Laboratórios virtuais	N	96	19	12	9	136
	%	70,6%	14,0%	8,8%	6,6%	100,0%
Trabalhos de projeto	N	31	13	48	44	136
	%	22,8%	9,6%	35,3%	32,4%	100,0%
Pesquisa	N	16	35	52	33	136
	%	11,8%	25,7%	38,2%	24,3%	100,0%
Leituras	N	39	41	35	21	136
	%	28,7%	30,1%	25,7%	15,4%	100,0%
Realização de tarefas/exercícios propostos	N	3	6	48	79	136
	%	2,2%	4,4%	35,3%	58,1%	100,0%
Participação em debates online	N	40	37	37	22	136
	%	29,4%	27,2%	27,2%	16,2%	100,0%
Fóruns de discussão	N	54	37	29	16	136
	%	39,7%	27,2%	21,3%	11,8%	100,0%

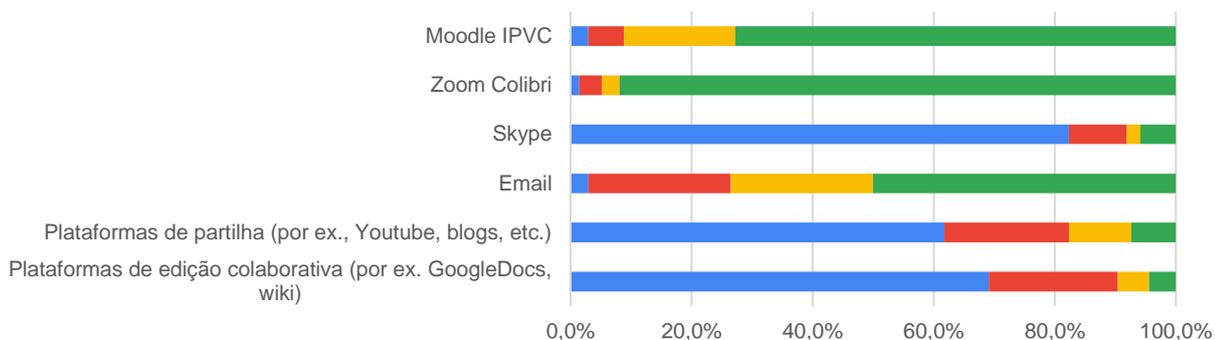


Outras atividades de aprendizagem utilizadas:



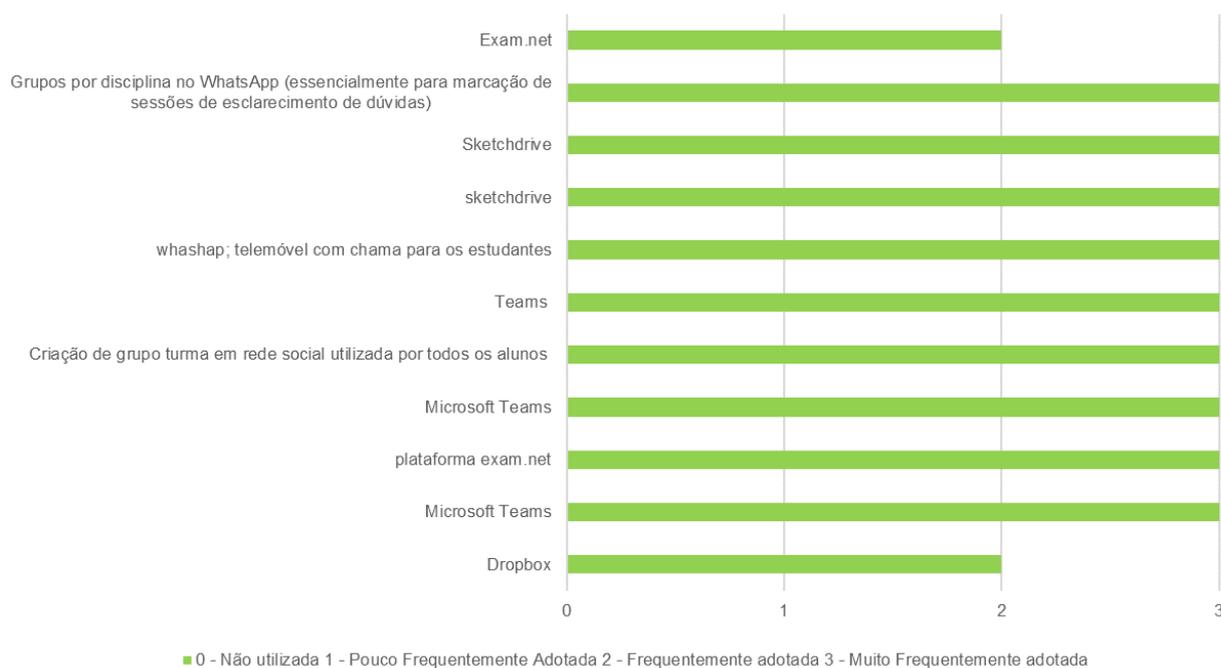
2|4 MEIOS UTILIZADOS

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Moodle IPVC	N	4	8	25	99	136
	%	2,9%	5,9%	18,4%	72,8%	100,0%
Zoom Colibri	N	2	5	4	125	136
	%	1,5%	3,7%	2,9%	91,9%	100,0%
Skype	N	112	13	3	8	136
	%	82,4%	9,6%	2,2%	5,9%	100,0%
Email	N	4	32	32	68	136
	%	2,9%	23,5%	23,5%	50,0%	100,0%
Plataformas de partilha (por ex., Youtube, blogs, etc.)	N	84	28	14	10	136
	%	61,8%	20,6%	10,3%	7,4%	100,0%
Plataformas de edição colaborativa (por ex. GoogleDocs, wiki)	N	94	29	7	6	136
	%	69,1%	21,3%	5,1%	4,4%	100,0%



■ 0 - Não utilizada ■ 1 - Pouco Frequentemente Adotada ■ 2 - Frequentemente adotada ■ 3 - Muito Frequentemente adotada

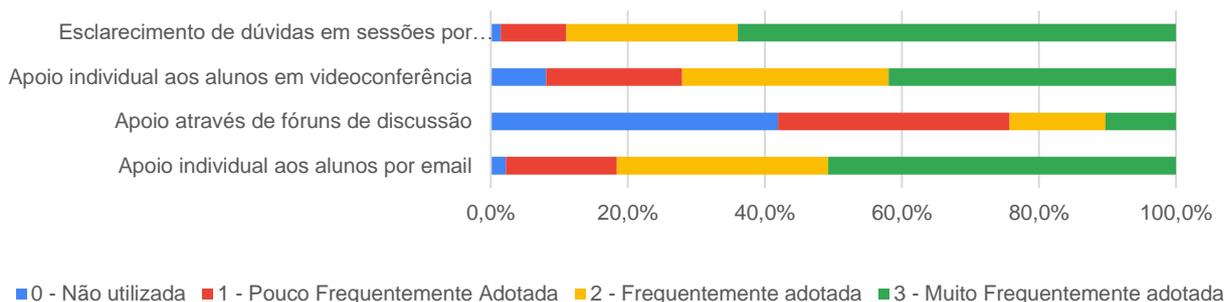
Outros meios utilizados:



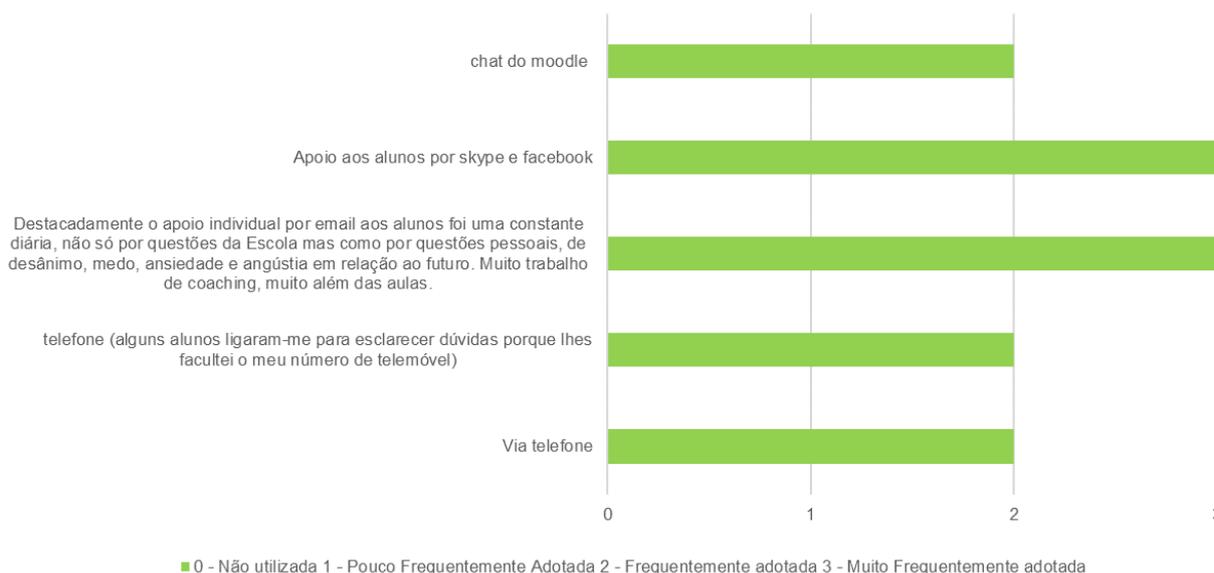
■ 0 - Não utilizada ■ 1 - Pouco Frequentemente Adotada ■ 2 - Frequentemente adotada ■ 3 - Muito Frequentemente adotada

2|5 APOIO À APRENDIZAGEM/TUTORIAS

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Esclarecimento de dúvidas em sessões por videoconferência	N	2	13	34	87	136
	%	1,5%	9,6%	25,0%	64,0%	100,0%
Apoio individual aos alunos em videoconferência	N	11	27	41	57	136
	%	8,1%	19,9%	30,1%	41,9%	100,0%
Apoio através de fóruns de discussão	N	57	46	19	14	136
	%	41,9%	33,8%	14,0%	10,3%	100,0%
Apoio individual aos alunos por email	N	3	22	42	69	136
	%	2,2%	16,2%	30,9%	50,7%	100,0%

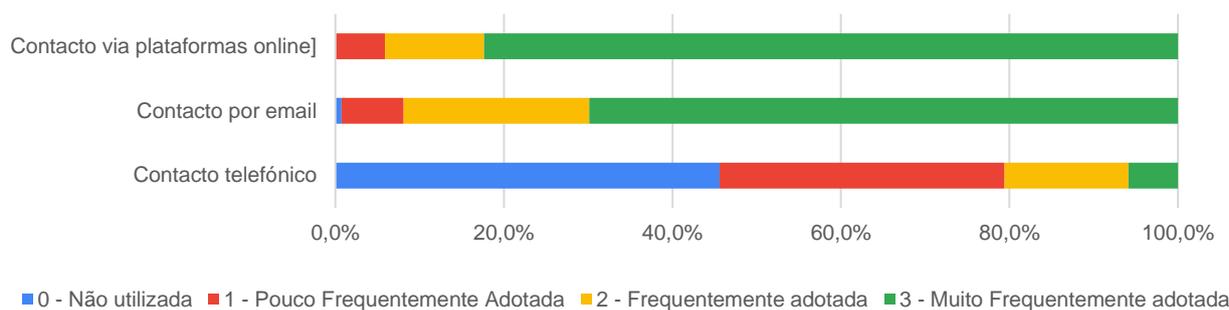


Outros apoios utilizados:

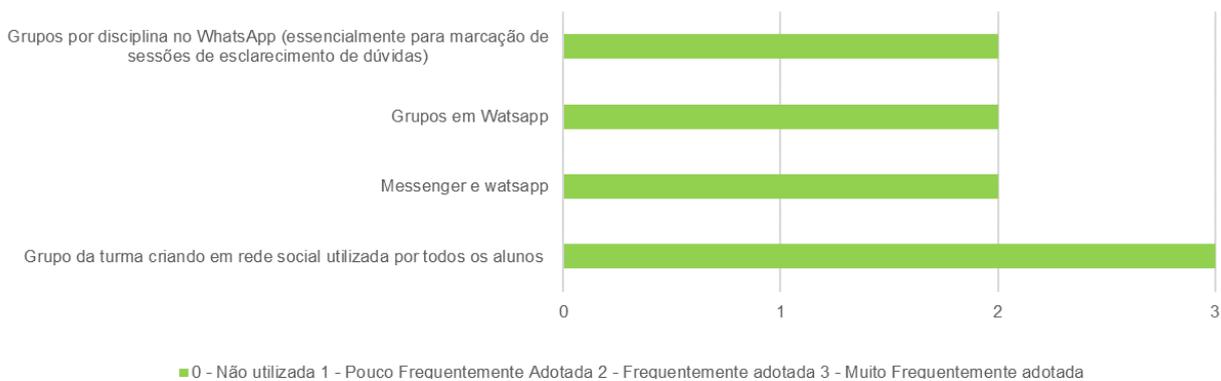


2|6 FORMAS DE COMUNICAÇÃO COM OS ALUNOS

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Contacto via plataformas online]	N	0	8	16	112	136
	%	0,0%	5,9%	11,8%	82,4%	100,0%
Contacto por email	N	1	10	30	95	136
	%	0,7%	7,4%	22,1%	69,9%	100,0%
Contacto telefónico	N	62	46	20	8	136
	%	45,6%	33,8%	14,7%	5,9%	100,0%

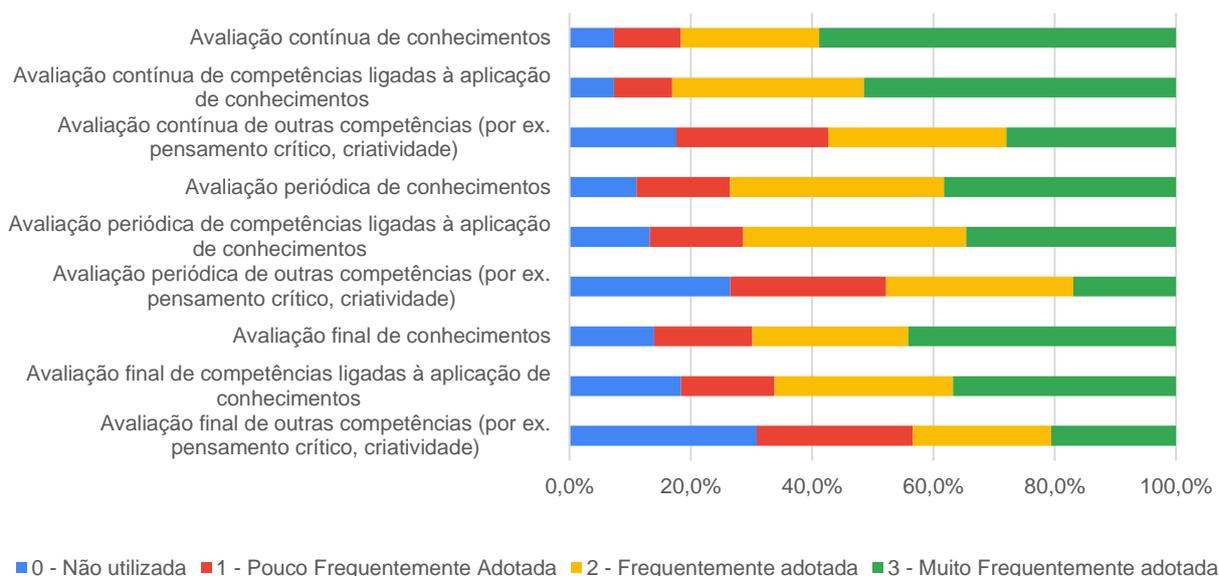


Outras formas de comunicação utilizadas:

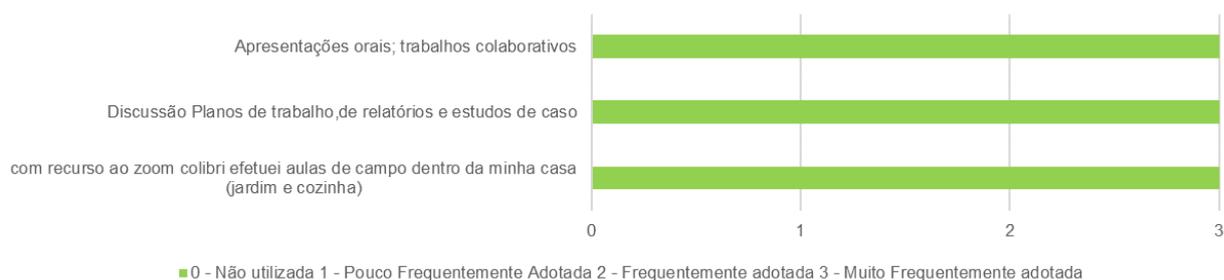


2|7 METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente Adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Avaliação contínua de conhecimentos	N	10	15	31	80	136
	%	7,4%	11,0%	22,8%	58,8%	100,0%
Avaliação contínua de competências ligadas à aplicação de conhecimentos	N	10	13	43	70	136
	%	7,4%	9,6%	31,6%	51,5%	100,0%
Avaliação contínua de outras competências (por ex. pensamento crítico, criatividade)	N	24	34	40	38	136
	%	17,6%	25,0%	29,4%	27,9%	100,0%
Avaliação periódica de conhecimentos	N	15	21	48	52	136
	%	11,0%	15,4%	35,3%	38,2%	100,0%
Avaliação periódica de competências ligadas à aplicação de conhecimentos	N	18	21	50	47	136
	%	13,2%	15,4%	36,8%	34,6%	100,0%
Avaliação periódica de outras competências (por ex. pensamento crítico, criatividade)	N	36	35	42	23	136
	%	26,5%	25,7%	30,9%	16,9%	100,0%
Avaliação final de conhecimentos	N	19	22	35	60	136
	%	14,0%	16,2%	25,7%	44,1%	100,0%
Avaliação final de competências ligadas à aplicação de conhecimentos	N	25	21	40	50	136
	%	18,4%	15,4%	29,4%	36,8%	100,0%
Avaliação final de outras competências (por ex. pensamento crítico, criatividade)	N	42	35	31	28	136
	%	30,9%	25,7%	22,8%	20,6%	100,0%

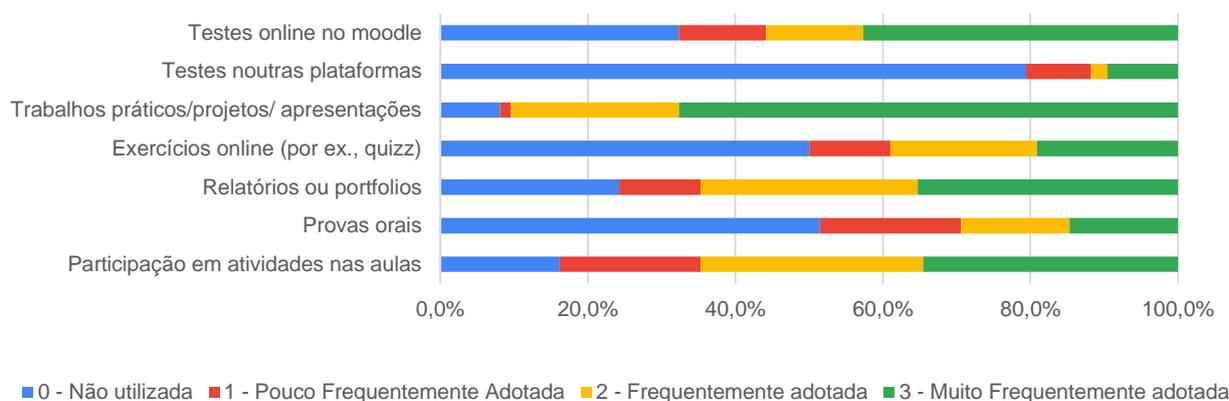


Outras metodologias de avaliação da aprendizagem utilizadas:



2|8 COMPONENTES DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Testes online no moodle	N	44	16	18	58	136
	%	32,4%	11,8%	13,2%	42,6%	100,0%
Testes noutras plataformas	N	108	12	3	13	136
	%	79,4%	8,8%	2,2%	9,6%	100,0%
Trabalhos práticos/projetos/apresentações	N	11	2	31	92	136
	%	8,1%	1,5%	22,8%	67,6%	100,0%
Exercícios online (por ex., quizz)	N	68	15	27	26	136
	%	50,0%	11,0%	19,9%	19,1%	100,0%
Relatórios ou portfólios	N	33	15	40	48	136
	%	24,3%	11,0%	29,4%	35,3%	100,0%
Provas orais	N	70	26	20	20	136
	%	51,5%	19,1%	14,7%	14,7%	100,0%
Participação em atividades nas aulas	N	22	26	41	47	136
	%	16,2%	19,1%	30,1%	34,6%	100,0%

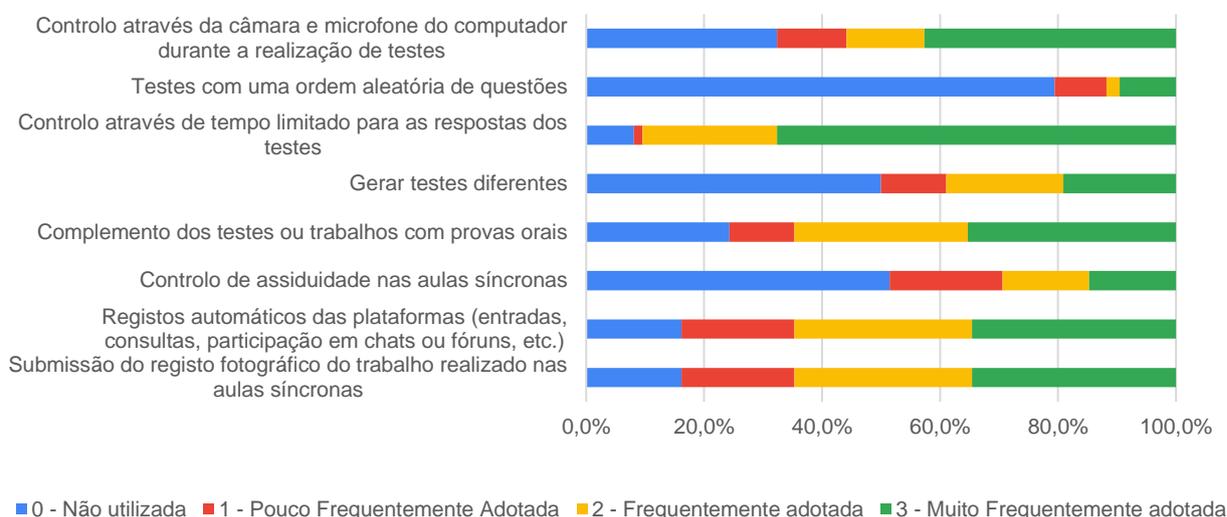


Outros componentes de avaliação da aprendizagem utilizados:

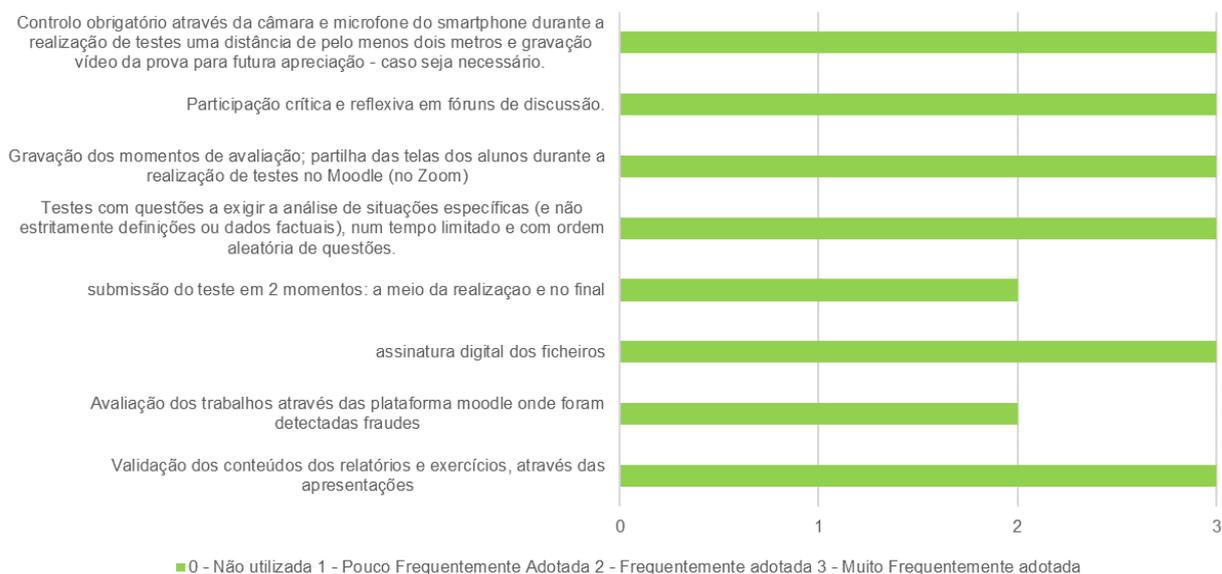


2|9 CONTROLO DA FRAUDE/INTEGRIDADE ACADÉMICA

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Controlo através da câmara e microfone do computador durante a realização de testes	N	44	16	18	58	136
	%	32,4%	11,8%	13,2%	42,6%	100,0%
Testes com uma ordem aleatória de questões	N	108	12	3	13	136
	%	79,4%	8,8%	2,2%	9,6%	100,0%
Controlo através de tempo limitado para as respostas dos testes	N	11	2	31	92	136
	%	8,1%	1,5%	22,8%	67,6%	100,0%
Gerar testes diferentes	N	68	15	27	26	136
	%	50,0%	11,0%	19,9%	19,1%	100,0%
Complemento dos testes ou trabalhos com provas orais	N	33	15	40	48	136
	%	24,3%	11,0%	29,4%	35,3%	100,0%
Controlo de assiduidade nas aulas síncronas	N	70	26	20	20	136
	%	51,5%	19,1%	14,7%	14,7%	100,0%
Registos automáticos das plataformas (entradas, consultas, participação em chats ou fóruns, etc.)	N	22	26	41	47	136
	%	16,2%	19,1%	30,1%	34,6%	100,0%
Submissão do registo fotográfico do trabalho realizado nas aulas síncronas	N	22	26	41	47	136
	%	16,2%	19,1%	30,1%	34,6%	100,0%

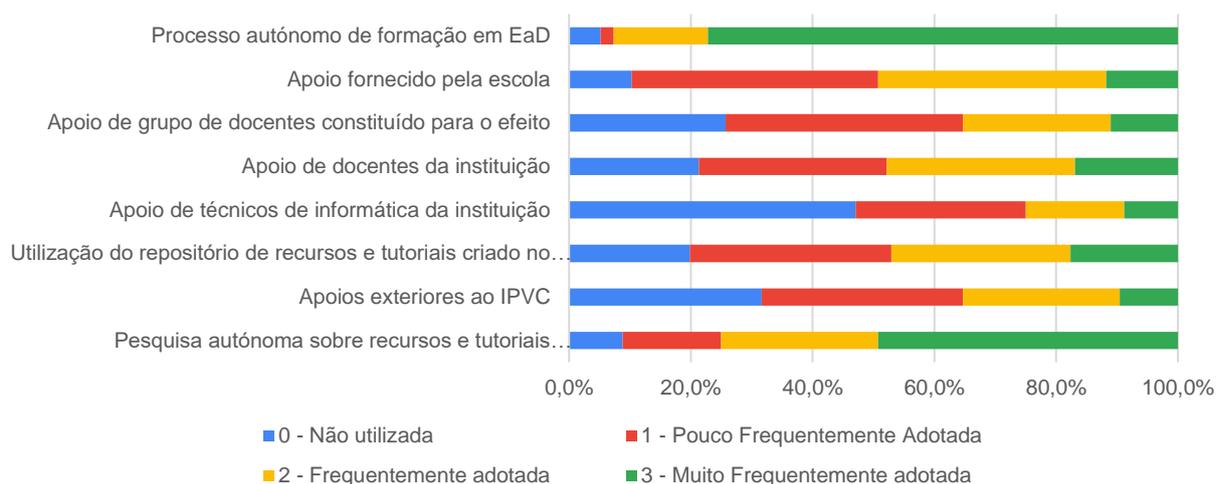


Outros controlos utilizados:

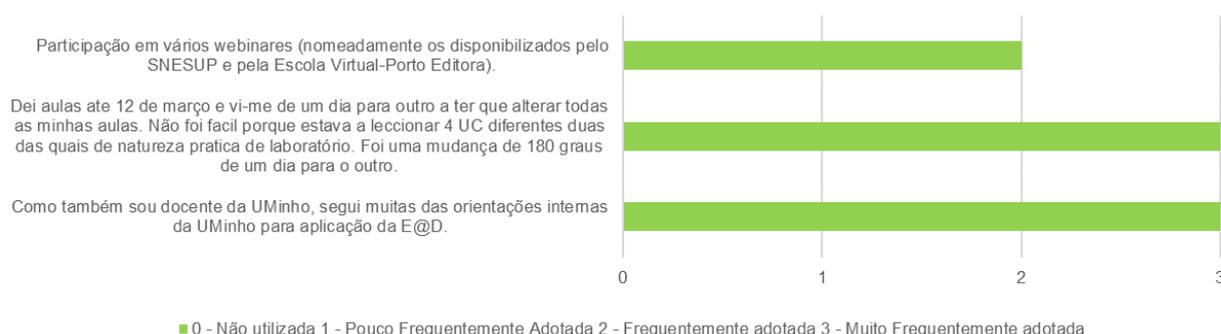


2|10 PROCESSO DE PREPARAÇÃO DO DOCENTE PARA A ADAPTAÇÃO DAS SUAS UC AO EAD

		0 - Não utilizada	1 - Pouco Frequentemente adotada	2 - Frequentemente adotada	3 - Muito Frequentemente adotada	Total
Processo autónomo de formação em EaD	N	7	3	21	105	136
	%	5,1%	2,2%	15,4%	77,2%	100,0%
Apoio fornecido pela escola	N	14	55	51	16	136
	%	10,3%	40,4%	37,5%	11,8%	100,0%
Apoio de grupo de docentes constituído para o efeito	N	35	53	33	15	136
	%	25,7%	39,0%	24,3%	11,0%	100,0%
Apoio de docentes da instituição	N	29	42	42	23	136
	%	21,3%	30,9%	30,9%	16,9%	100,0%
Apoio de técnicos de informática da instituição	N	64	38	22	12	136
	%	47,1%	27,9%	16,2%	8,8%	100,0%
Utilização do repositório de recursos e tutoriais criado no Moodle do IPVC	N	27	45	40	24	136
	%	19,9%	33,1%	29,4%	17,6%	100,0%
Apoios exteriores ao IPVC	N	43	45	35	13	136
	%	31,6%	33,1%	25,7%	9,6%	100,0%
Pesquisa autónoma sobre recursos e tutoriais disponíveis na internet	N	12	22	35	67	136
	%	8,8%	16,2%	25,7%	49,3%	100,0%

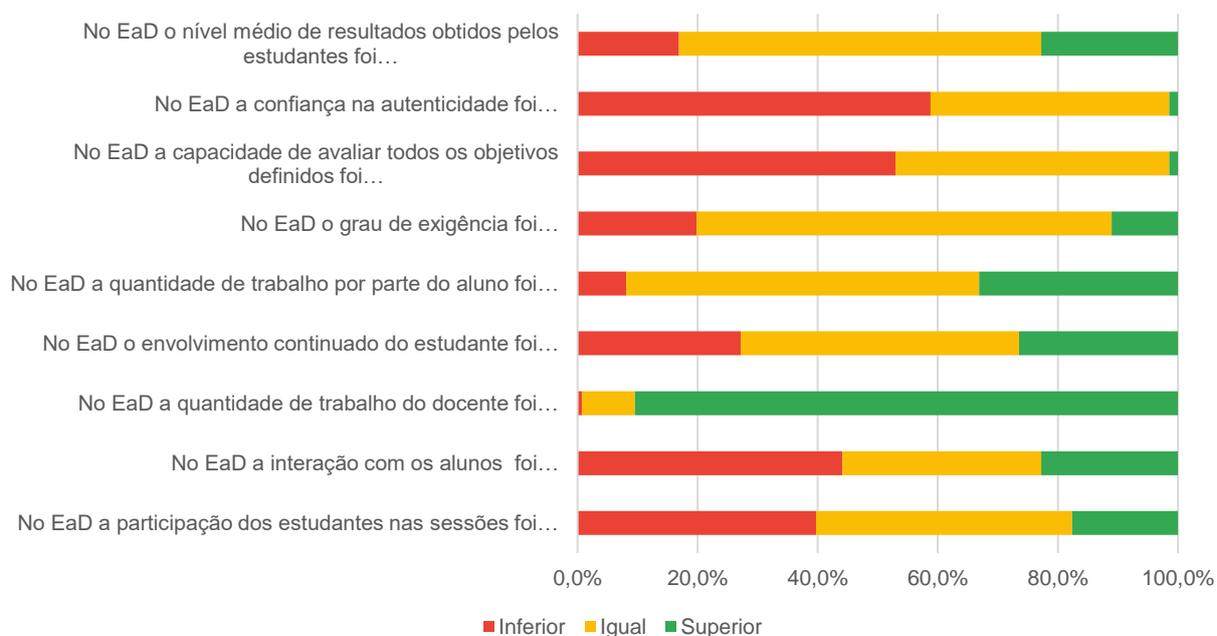


Outros processos utilizados:



2|11 QUANDO COMPARADA A EXPERIÊNCIA DOCENTE EM EAD COM O ENSINO PRESENCIAL

		Inferior	Igual	Superior	Total
No EaD o nível médio de resultados obtidos pelos estudantes foi...	N	23	82	31	136
	%	16,9%	60,3%	22,8%	100,0%
No EaD a confiança na autenticidade foi...	N	80	54	2	136
	%	58,8%	39,7%	1,5%	100,0%
No EaD a capacidade de avaliar todos os objetivos definidos foi...	N	72	62	2	136
	%	52,9%	45,6%	1,5%	100,0%
No EaD o grau de exigência foi...	N	27	94	15	136
	%	19,9%	69,1%	11,0%	100,0%
No EaD a quantidade de trabalho por parte do aluno foi...	N	11	80	45	136
	%	8,1%	58,8%	33,1%	100,0%
No EaD o envolvimento continuado do estudante foi...	N	37	63	36	136
	%	27,2%	46,3%	26,5%	100,0%
No EaD a quantidade de trabalho do docente foi...	N	1	12	123	136
	%	0,7%	8,8%	90,4%	100,0%
No EaD a interação com os alunos foi...	N	60	45	31	136
	%	44,1%	33,1%	22,8%	100,0%
No EaD a participação dos estudantes nas sessões foi...	N	54	58	24	136
	%	39,7%	42,6%	17,6%	100,0%



EXPERIÊNCIA PESSOAL EM EAD
NO PERÍODO DE SUSPENSÃO
DE ATIVIDADES DEVIDO À
COVID-19

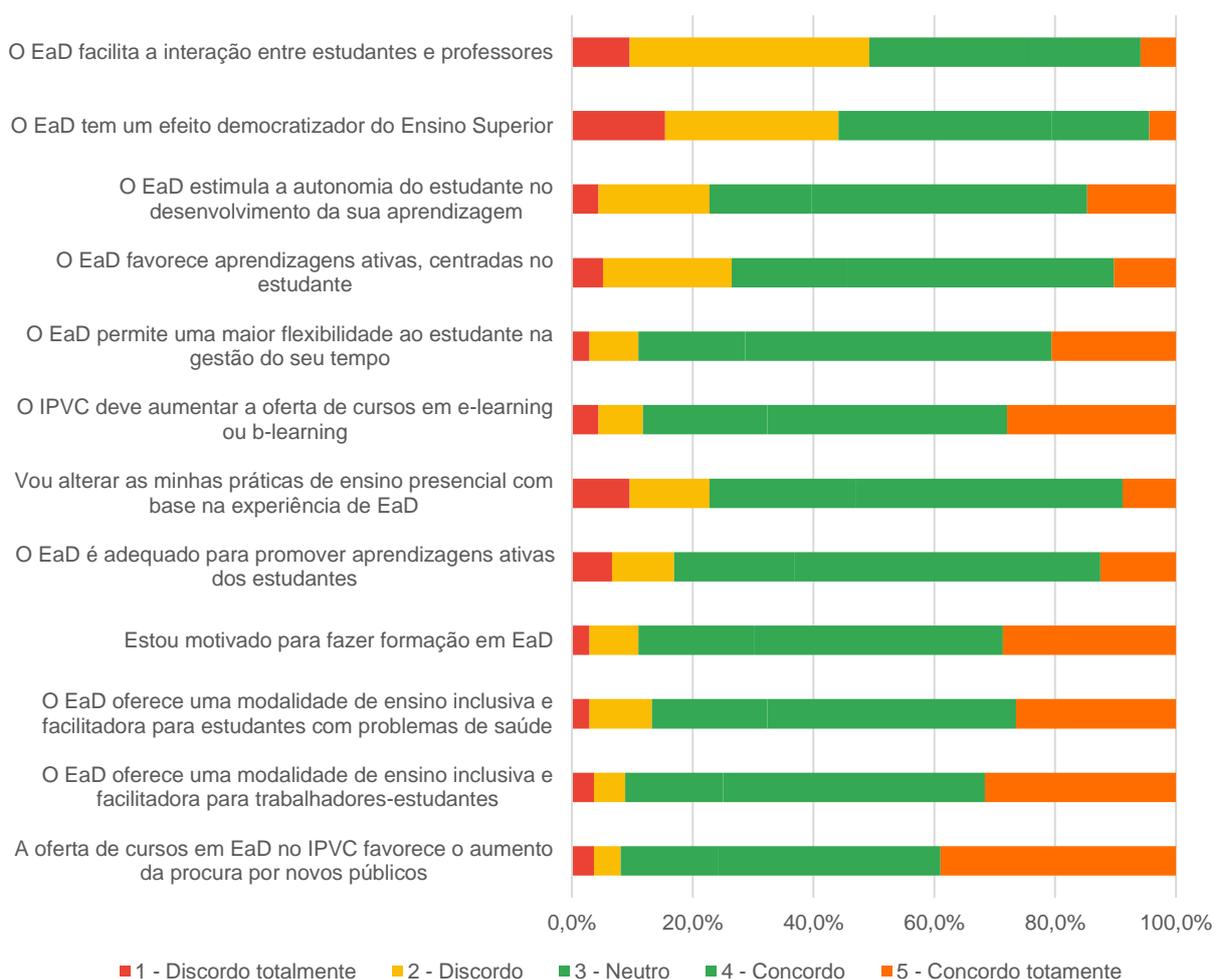
		1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Neutro	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente	Total
A experiência tem possibilitado o desenvolver de novas estratégias de ensino-aprendizagem	N	0	6	3	70	57	136
	%	0,0%	4,4%	2,2%	51,5%	41,9%	100,0%
Tive dificuldade em adaptar as minhas UC ao formato de EaD	N	25	36	29	38	8	136
	%	18,4%	26,5%	21,3%	27,9%	5,9%	100,0%
As medidas de apoio institucional à transição em curto tempo para EaD foram suficientes	N	15	14	44	50	13	136
	%	11,0%	10,3%	32,4%	36,8%	9,6%	100,0%
Tive dificuldades em motivar alguns estudantes para a realização das atividades	N	14	36	27	44	15	136
	%	10,3%	26,5%	19,9%	32,4%	11,0%	100,0%
Senti dificuldades em controlar comportamentos inadequados de alguns estudantes em ambientes online	N	57	38	20	12	9	136
	%	41,9%	27,9%	14,7%	8,8%	6,6%	100,0%
Tive facilidade na adaptação pois já utilizava anteriormente ferramentas de EaD nas minhas UC	N	23	31	40	28	14	136
	%	16,9%	22,8%	29,4%	20,6%	10,3%	100,0%
Tive problemas ao nível do acesso dos estudantes a infraestruturas tecnológicas (ligação a internet, servidores, computadores, etc.)	N	17	33	27	48	11	136
	%	12,5%	24,3%	19,9%	35,3%	8,1%	100,0%
Tive dificuldades em controlar a assiduidade dos estudantes	N	35	46	28	18	9	136
	%	25,7%	33,8%	20,6%	13,2%	6,6%	100,0%
Tive de desenvolver novas competências em TIC para conseguir adaptar as minhas UC a EaD	N	26	14	25	55	16	136
	%	19,1%	10,3%	18,4%	40,4%	11,8%	100,0%
Conseguir envolver ativamente a maioria dos estudantes nas aulas e nas tarefas propostas	N	1	8	18	68	41	136
	%	0,7%	5,9%	13,2%	50,0%	30,1%	100,0%
Tive dificuldade em conseguir que os estudantes seguissem as orientações e prazos dos trabalhos	N	33	46	25	27	5	136
	%	24,3%	33,8%	18,4%	19,9%	3,7%	100,0%
Os estudantes trabalharam mais nas minhas UC em EaD, quando comparado com o ensino presencial	N	9	36	50	32	9	136
	%	6,6%	26,5%	36,8%	23,5%	6,6%	100,0%
A experiência tem sido enriquecedora para adquirir competências em e-learning	N	1	2	15	75	43	136
	%	0,7%	1,5%	11,0%	55,1%	31,6%	100,0%
A preparação das atividades no ensino em EaD exige muito mais tempo ao docente do que no ensino presencial	N	0	3	8	48	77	136
	%	0,0%	2,2%	5,9%	35,3%	56,6%	100,0%
Conseguir promover a participação dos estudantes nas aulas síncronas	N	1	8	24	79	24	136
	%	0,7%	5,9%	17,6%	58,1%	17,6%	100,0%
Tive dificuldade em implementar a metodologia de avaliação das aprendizagens em EaD	N	22	40	30	38	6	136
	%	16,2%	29,4%	22,1%	27,9%	4,4%	100,0%
Não precisei de alterar significativamente a metodologia de avaliação que habitualmente adoto	N	16	41	19	43	17	136
	%	11,8%	30,1%	14,0%	31,6%	12,5%	100,0%
Foi muito difícil controlar a fraude na realização de trabalhos ou testes	N	18	30	38	37	13	136
	%	13,2%	22,1%	27,9%	27,2%	9,6%	100,0%
Tive facilidade em dinamizar aulas síncronas	N	7	24	30	50	25	136
	%	5,1%	17,6%	22,1%	36,8%	18,4%	100,0%
Tive dificuldade em adaptar aulas práticas ao formato de EaD	N	28	29	36	29	14	136
	%	20,6%	21,3%	26,5%	21,3%	10,3%	100,0%
Considero que alguns dos objetivos de aprendizagem previstos no programa da UC não puderam ser satisfatoriamente desenvolvidos	N	19	32	24	41	20	136
	%	14,0%	23,5%	17,6%	30,1%	14,7%	100,0%
A adaptação ao EaD sobrecarregou demasiado a minha atividade docente	N	3	5	28	49	51	136
	%	2,2%	3,7%	20,6%	36,0%	37,5%	100,0%
Senti-me pouco à-vontade a dinamizar aulas síncronas	N	41	50	27	14	4	136
	%	30,1%	36,8%	19,9%	10,3%	2,9%	100,0%
Os estudantes adaptaram-se bem ao EaD	N	7	13	25	62	29	136
	%	5,1%	9,6%	18,4%	45,6%	21,3%	100,0%



BALANÇO FINAL SOBRE
EAD E IDEIAS PARA O
FUTURO

Na minha opinião:

		1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Neutro	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente	Total
O EaD facilita a interação entre estudantes e professores	N	13	54	35	26	8	136
	%	9,6%	39,7%	25,7%	19,1%	5,9%	100,0%
O EaD tem um efeito democratizador do Ensino Superior	N	21	39	48	22	6	136
	%	15,4%	28,7%	35,3%	16,2%	4,4%	100,0%
O EaD estimula a autonomia do estudante no desenvolvimento da sua aprendizagem	N	6	25	23	62	20	136
	%	4,4%	18,4%	16,9%	45,6%	14,7%	100,0%
O EaD favorece aprendizagens ativas, centradas no estudante	N	7	29	26	60	14	136
	%	5,1%	21,3%	19,1%	44,1%	10,3%	100,0%
O EaD permite uma maior flexibilidade ao estudante na gestão do seu tempo	N	4	11	24	69	28	136
	%	2,9%	8,1%	17,6%	50,7%	20,6%	100,0%
O IPVC deve aumentar a oferta de cursos em <i>e-learning</i> ou <i>b-learning</i>	N	6	10	28	54	38	136
	%	4,4%	7,4%	20,6%	39,7%	27,9%	100,0%
Vou alterar as minhas práticas de ensino presencial com base na experiência de EaD	N	13	18	33	60	12	136
	%	9,6%	13,2%	24,3%	44,1%	8,8%	100,0%
O EaD é adequado para promover aprendizagens ativas dos estudantes	N	9	14	27	69	17	136
	%	6,6%	10,3%	19,9%	50,7%	12,5%	100,0%
Estou motivado para fazer formação em EaD	N	4	11	26	56	39	136
	%	2,9%	8,1%	19,1%	41,2%	28,7%	100,0%
O EaD oferece uma modalidade de ensino inclusiva e facilitadora para estudantes com problemas de saúde	N	4	14	26	56	36	136
	%	2,9%	10,3%	19,1%	41,2%	26,5%	100,0%
O EaD oferece uma modalidade de ensino inclusiva e facilitadora para trabalhadores-estudantes	N	5	7	22	59	43	136
	%	3,7%	5,1%	16,2%	43,4%	31,6%	100,0%
A oferta de cursos em EaD no IPVC favorece o aumento da procura por novos públicos	N	5	6	22	50	53	136
	%	3,7%	4,4%	16,2%	36,8%	39,0%	100,0%



Outros aspetos relevantes relativos à experiência em EaD durante o período de suspensão das atividades letivas presenciais:

- O EaD é particularmente útil quando está em causa a lecionação a turmas de grande dimensão (mais de 30 alunos), sobretudo quando estão em causa alunos do 1º ano e UCs fundamentalmente teóricas. Na verdade, creio que deveria ser a metodologia preferencial nesses casos, complementada com aulas práticas presenciais a turmas de menores dimensões.
- Foi um processo de aprendizagem demasiado rápido, e tenho noção que não apliquei o potencial (nem muitas das boas práticas) de EaD, mas creio que o processo de aprendizagem dos alunos não foi prejudicado (e o feedback deles reforçou essa noção). Fica a vontade de me tornar melhor nesta modalidade de ensino, e de testar outros recursos.
- Este modelo de ensino implica uma maior percentagem necessária de tempo de acompanhamento (horas de aula necessárias)
- Uma despersonalização total do ensino. A agronomia sem aulas de campo não permite a aquisição das competências previstas no plano do curso.
- Grandes dificuldades em conciliar o EAD com a vida familiar
- Nos cursos com UCs de cariz prático laboratorial a aquisição de competências técnicas e pessoais ficou comprometida, pois o ver vídeos de técnicas ou utilização de laboratórios virtuais não confere aos alunos as habilidades práticas que as aulas presenciais promovem, inclusive ao nível dos trabalhos de grupo, principalmente nos 1º anos dos CE. Em termos de inclusão, em estudantes com NEE, o EaD dificultou a interação com os pares, ainda que o docente fosse muitas vezes o interlocutor/ mediador dessas interações.
- falta de auto-regulação para gestão do tempo para desenvolver as atividades propostas; interações pessoais pobres; um grande número de estudantes não utilizava a câmara e microfone o que não garantia a sua efetiva presença; muitos estudantes com necessidades de apoiar a família e de trabalharem deixaram para 2º plano as atividades propostas em tempo de aula e acabavam por não as realizar depois; dificuldade em cumprir as atividades propostas em tempo de aula e em encarar as aulas com a mesma atitude que em ensino presencial.
- Aulas Teórico-Práticas não são significativamente diferentes no EaD com a vantagem de economizar recursos na escola e tempo em transportes de docentes/alunos. Aulas de componente prática laboratorial é que são prejudicadas pelo EaD pois, mesmo recorrendo a simuladores online relativamente evoluídos, não é a mesma coisa que interagir com instrumentos e dispositivos em laboratório.
- Em EaD consegue-se atingir objetivos, mas foi possível constatar a necessidade de um maior esforço por parte do docente na preparação e divulgação de conteúdos e a garantia de serem interiorizados e adquiridos pelos alunos não é tão evidente, prejudicando a qualidade de ensino.
- As aulas EaD contribuem para uma maior eficiência na gestão do tempo, partilha simultânea de conteúdos e actividades. Por outro lado, é mais difícil a obtenção do feedback dos alunos.
- Como referi vi-me de um dia para outro a ter que alterar todas as minhas aulas. O excesso de informação contraditório que circulou quer do ipvc quer das direcções das escolas também não ajudou porque em simultâneo com todo o trabalho era pedido que fizéssemos um futurismo sem sentido relativamente ao que pretendíamos fazer no próximo ano. a meu ver só posso ter uma opinião bem formada depois de avaliar todo o processo e não no início do processo onde as dúvidas eram muitas e se estava a apostar num trabalho com base na experiência. Este processo foi desgastante tendo até recebido e-mails em tom ameaçador por parte de alguns coordenadores de curso que tinham que seguir ordens das direcções das escolas e que ameaçavam se os professores discordavam

das medidas. se considerarem conveniente posso fazer chegar ao ipvc o conteúdo de alguns desses e-mails. Longe vai a democracia da escola pública. como disse foi um processo desgastante e pouco digno.

- Considero que o IPVC não deu o apoio necessário aos Professores.
- Queria dizer que na verdade a minha avaliação não foi exclusivamente sobre a experiência do EaD, mas a experiência do EaD no contexto da pandemia que vivemos, o que é totalmente diferente!!! Só posso falar dessa experiência porque nunca tive outra em EaD. Assim, algumas respostas e dificuldade sentidas também se prendem com isso, com alunos profundamente angustiados e deprimidos, a viver fechados e preocupados com avós e familiares, obviamente que se torna muito difícil motivar e há todo um papel de educador que vai além da simples "transmissão de conhecimentos" que teve que ser amplamente explorada aqui. Por outro lado, a experiência não foi um "planalto" como a nossa "curva pandémica", mas antes uma curva epidémica. Ou seja, no início os alunos estavam muito motivados e participavam muito mais activamente do que no final do semestre, nomeadamente quando começou o desconfinamento. Assim, as respostas dadas foram uma espécie de "média". Penso que um sistema misto será o ideal, nomeadamente pela dificuldade de substituição de algumas aulas práticas laboratoriais pelo EaD. Infelizmente, estou convencida de que essa será a opção menos má para o próximo semestre, a má, será a de termos que nos sujeitar a mais um semestre online, que parece ser para aí que a pandemia caminha, e pelo menos na minha escola (ESA) não temos salas que nos permitam o distanciamento social necessário.
- O maior problema no EaD são as aulas práticas laboratoriais, que são na minha opinião impossíveis de serem substituídas de forma não presencial.
- "Eu fui convidada para lecionar no IPVC poucos dias antes do encerramento das escolas devido à pandemia devido à baixa médica de um colega. Iniciei as minhas aulas em março à distância a lecionei todo o semestre ""à distância"" sem nunca ter contactado pessoalmente com os alunos. Foi uma experiência singular mas boa. Socorri-me do apoio das colegas que lecionavam comigo as UCs e também de orientações para o E@D da Universidade do Minho onde também leciono. Acho que o E@D tem imensas potencialidades, sobretudo para públicos como os trabalhadores-estudantes. Contudo, o ""modelo"" deve ser repensado de modo a ter menos sessões síncronas e mais sessões assíncronas, essas sim com mais capacidade de desenvolver uma aprendizagem autónoma por parte dos alunos. Será também importante limitar o número de alunos em cada turma. O acompanhamento que os alunos requerem no modelo ""à distância"" é mais intenso quando como o acompanhamento que temos que dar nas orientações de teses de mestrado ou doutoramento. Por isso, limitar o número de alunos em cada turma/turno é fundamental para o professor poder fazer o devido acompanhamento.
- "Estudantes podem usar facilmente métodos fraudulentos na avaliação e exige muito trabalho e acompanhamento do docente para reduzir isso. Estudantes trabalhadores beneficiam bastante deste tipo de ensino, motivaram-se e participaram mais."
- Aspectos relevantes. maior desgaste pessoal, dificuldade em desligar os assuntos; dificuldade na gestão dos horários; existência de um continuum; falta de tempo para autocuidado ... necessidade de estar sempre disponível ...
- Os alunos mostraram muita maturidade e empenho, na concretização dos objetivos. Senti ser necessário ajustar os métodos de avaliação, abdicando de frequências, em favor de trabalhos curriculares e relatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da Avaliação como cultura deve ser uma prioridade para a Instituição. Seguramente, este é um passo importante para consolidar e desenvolver, devendo ser um documento a avaliar, interpretar, discutir e implementar por todos os interessados.

A função do Gabinete de Avaliação e Qualidade é, segundo as recomendações atuais, promover a participação e debate dos elementos envolvidos, colaborar na sua implementação e disponibilizar todas as ferramentas para valorizar e interpretar resultados. Como tal, caberá, seguramente, aos órgãos responsáveis envolver a comunidade IPVC nessa “cultura de avaliação” e tomar as medidas adequadas para valorizar o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL
Tel. +351 258 809 610

www.ipvc.pt • on.ipvc.pt

